

Projeto Educativo da EB1/PE da Corujeira



Construindo Saberes...

2012-2016

Aprovado em Conselho Escolar, no dia 17 de setembro de 2012

Índice

1. Identificação -----	03
2. Introdução-----	04
3. Enquadramento Legal -----	05
4. Duração -----	06
5. Caraterização da Escola e do seu contexto -----	06
5.1 Contexto -----	06
5.2 Caraterização da Escola -----	09
5.3 Identidade -----	09
6. Princípios Orientadores (valores, missão e visão) -----	10
7. Diagnóstico -----	10
8. Estratégias de Ação -----	11
9. Prioridades -----	11
10. Objetivos e Metas -----	12
11. Estratégias -----	13
12. Recursos -----	15
13. Avaliação -----	16
14. Divulgação -----	17
15. Aprovação -----	17
15. Bibliografia -----	17

Anexos

1. Identificação

Nome: Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Corujeira
Código: 31 07 101
Morada: Caminho do Chapim, 50
Freguesia: Campanário
Código Postal: 9350-048 Campanário
Telefone: 291 953 011
Fax: 291 953 316
Endereço Eletrónico : eb1pecorujeira@madeira-edu.pt
Blogue : escoladacorujeira.weebly.com
Sítio Web : <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pecorujeira>

2. Introdução

O modelo de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos da Região Autónoma da Madeira, implementado pelo *Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro*, e que sofreu alterações com o *Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho*, constitui um passo importante na valorização de cada escola, num reforço das suas competências nos domínios pedagógico, administrativo, financeiro e organizacional no quadro do seu Projeto Educativo de Escola (PEE) e num reconhecimento por parte da administração educativa das escolas como núcleo estruturante das políticas de educação.

O PEE assume um papel determinante no reforço da autonomia da escola. Entendido como sua expressão de identidade, o mesmo define o sentido da ação educativa e permite que os diversos elementos da comunidade educativa se envolvam num processo de ação coletiva.

A sua elaboração é um processo demorado que exige a participação de todos os protagonistas da vida escolar. A posição da comunidade educativa requer uma atitude ativa de todos, de modo a definir um campo de atuação para a escola que queremos ser. Se quisermos que o PEE traduza a identidade da mesma e seja capaz de suscitar a responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar tornando-se referência orientadora da ação educativa, ele tem necessariamente que resultar de um trabalho de equipa. É nossa pretensão trabalhar em uníssono e de forma articulada, com vista a desenvolver uma política educativa que privilegie o contributo de toda a comunidade educativa, na tarefa de identificação de problemas existentes na Escola e de estratégias tendentes à sua resolução.

Após contactos informais com os Pais/Encarregados de Educação, em que estes manifestaram dificuldades na orientação pedagógica dos seus educandos, tendo pedido colaboração à escola no sentido de contribuírem para um maior sucesso nos testes intermédios e provas de aferição, o Conselho Escolar decidiu delinear o seu plano de ação, procurando corresponder às solicitações apresentadas. Tendo em conta o que anteriormente foi referido, o Conselho Escolar optou por escolher como tema do PEE: “Construindo Saberes”.

É nossa intenção delinear metas a atingir usando estratégias diversificadas, envolvendo toda a comunidade educativa no sentido de contribuirmos para o sucesso educativo dos nossos alunos.

Este PEE traduzir-se-á num documento vértice e referencial, orientador de toda a vida da escola, baseado na participação de todos os intervenientes, devendo ser motivador e avaliável, para poder ser melhorado.

Na sua linha de ação, esta instituição propõe-se a:

- Valorizar a língua materna e o português padrão;
- Promover a escrita criativa;
- Desenvolver o gosto pela matemática;
- Adquirir/manter métodos de trabalho e de estudo;
- Exercitar a cooperação;
- Fomentar a partilha de saberes;
- Contribuir para o sucesso educativo;
- Promover uma cultura de colaboração entre todos os intervenientes no processo educativo, baseado num conjunto de princípios, objetivos e responsabilidades.

3. Enquadramento Legal

Artigo 2º

a) Projeto Educativo - o documento que consagra a orientação educativa da Escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de gestão para um horizonte de três anos ou quatro anos, no qual explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a Escola se propõe cumprir a sua função educativa.

DLR nº
21/2006/M

4. Duração

Duração de 4 anos: 2012-2016

5. Caracterização da Escola e do seu contexto

5.1 Contexto

A Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Corujeira está situada na zona Norte da Freguesia do Campanário, no sítio da Corujeira, Município da Ribeira Brava.

Devido à proximidade da serra e à altitude é uma zona húmida e fria. O ambiente envolvente tem predominância rural, embora exista uma pequena zona industrial de madeiras, alumínio e blocos. Existem também áreas de pequeno comércio destacando-se uma mercearia, padaria e bar.

A ocupação das pessoas é essencialmente a construção civil, a carpintaria e a agricultura para o setor masculino, e as mulheres são na maioria domésticas e/ou bordadeiras, ou então trabalham, por conta de outrem, prestando serviços domésticos e no comércio. É de salientar que, atualmente, face à conjuntura económica do País, o desemprego está a tornar-se uma problemática local.

Tendo em conta o número de alunos que usufrui do Apoio da Ação Social Escolar, podemos afirmar que o rendimento económico familiar é médio/baixo.

Grande parte dos pais revelam preocupação em relação à educação dos filhos deslocando-se à escola para tomarem conhecimento da situação escolar dos seus educandos e sempre que lhes é solicitada a sua presença para situações



pontuais. Notamos, no entanto, por parte de alguns pais, pouco interesse em acompanhar a evolução

©ghiapereira

da aprendizagem dos seus educandos.

A Freguesia do Campanário

“ Torre de sinos ou sineira é o significado da palavra campanário...”¹

Segundo o Elucidário Madeirense, não existe uma data precisa sobre a criação da freguesia de Campanário, contudo supõe-se ser anterior a 1556.² Mais recentemente foi encontrado, na Torre do Tombo, um documento com referência a esta freguesia, que data de 15 de maio de 1515. A Junta de Freguesia local assumiu esta data como o “Dia da Freguesia”.



Esta freguesia, outrora pertença do Concelho de Câmara de Lobos, ficou incluída no Concelho da Ribeira Brava aquando da sua criação em 1914, e faz fronteira com as freguesias da Quinta Grande e da Ribeira Brava. É uma das mais extensas em dimensão territorial estendendo-se desde o mar até à serra e, segundo dados fornecidos pela Junta de Freguesia, tem uma área de 1100ha. Em termos populacionais estão recenseados 4580 indivíduos³ e 4735 residentes, segundo os censos 2011.

O Campanário está dividido em sítios: Fajã dos Padres, Tranqual, Quebrada, São João, Pinheiro, Lugar da Ribeira, Voltas, Pedregal, Terreiros, Lugar da Serra, Cova da Velha, Adegas, Corujeira, Longueira, Rodes, Carmo, Serrado, Chapim, Calçada, Lombo do Romão, Igreja, Lapa e Massapês, Furnas e Amoreira, Fajã Velha, Vigia, Porta Nova, Chamorra, Jardim, Palmeira, Roda e Massapês, Porto da Ribeira e Pedra de Nossa Senhora.

É uma zona com bons acessos rodoviários servida por uma boa rede de transportes públicos.

Face ao panorama do desemprego, observa-se um regresso à atividade agrícola como meio de subsistência, havendo um retrocesso noutros sectores económicos.

No sector da construção civil/indústria, existem pequenas e médias empresas, formadas na maioria por naturais desta freguesia. Falamos de carpintarias, fábrica de blocos, pintura de construção civil, alumínio, oficinas de mecânica, bate-chapa e pintura.

No sector do comércio, esta freguesia possui bares/snack-bares e restaurantes, padaria, mercearias, talho, lojas tipo “Bazar”, stand de automóveis.

No âmbito do turismo, existe uma casa de turismo rural que é o único local onde se pode pernoitar.

Nesta freguesia funcionam diversos serviços/instituições essenciais nomeadamente: Igreja e capelas, três escolas do 1º ciclo do Ensino Básico com Pré-Escolar, uma Creche, uma Escola de 2º e 3º Ciclos, Campo de Futebol da Adegas, Associação Desportiva do Campanário, banco, farmácia, cabeleireiro, posto de abastecimento de combustível e um Centro Cívico onde funcionam os serviços de Centro de Saúde, Junta de Freguesia, Casa do Povo, Segurança Social e Lar de Dia.

Em termos de ocupação de tempos livres, regista-se algum progresso havendo mais adesão às atividades culturais, desportivas e recreativas desenvolvidas através da Casa do Povo do Campanário, da Associação Desportiva do Campanário, da Associação Desportiva e Cultural de São João e da Câmara Municipal da Ribeira Brava.

A nível cultural, a Casa do Povo possui grupo coral, grupo folclórico, grupo de viola, de acordeão e braguinha e tem cursos de formação para adultos em arte floral, costura, culinária, bordados e arraiolos. Das atividades desportivas destacam-se: as caminhadas a pé, a natação, a ginástica, os encontros de jogos tradicionais e futebol de cinco.

O acesso aos meios de cultura e educação para a população local é facilitado pela proximidade da vila da Ribeira Brava que dispõe: Biblioteca Municipal, Museu Etnográfico, Conservatório de Música, Academia de Informática, Espaço Jovem, Banda Municipal, Casa do Povo, Pavilhão Gimnodesportivo, Complexo de Piscinas, Centro Desportivo da Madeira, Escola Secundária e Centro de Apoio Psicopedagógico.

Apesar do progresso dos últimos anos, ainda subsistem alguns problemas com a habitação, saneamento básico, saúde, alimentação e alcoolismo que afetam principalmente as famílias com baixo rendimento.

5.2 Caracterização da Escola

A EB1/PE da Corujeira é um edifício de plano centenário, remodelado no ano letivo 2003/2004, tendo em vista o alargamento do seu funcionamento para uma ETI.

É composta por 1 sala para educação Pré-Escolar, 2 salas para as Atividades Curriculares e 3 salas para as Atividades de complemento Curricular, 1 sala multiusos (para atendimento aos pais, recreios em dias de chuva, apoio pedagógico, sala de professores – Componente Não Letiva -Trabalho Individual na Escola), 1 salão onde funciona a Biblioteca, aulas de Educação Física em dias de chuva e aulas de Expressão Musical e Dramática, Exposições e comemoração de datas festivas, 1 gabinete para o Ensino Especial e Reabilitação e Apoio Pedagógico Acrescido, 1 gabinete de apoio administrativo, 1 gabinete do Diretor, 1 WC adaptado às crianças com deficiência motora, 1 balneário de apoio à pré, 1 WC para os rapazes, 1 WC para as raparigas e 2 WC para o pessoal adulto, 1 refeitório, 1 cozinha com uma despensa, 1 pátio sem cobertura e 2 arrecadações.

Anexo à escola, está um campo de jogos para a prática desportiva e ocupação de tempos livres.

5.3 Identidade

Foi deliberado em Reunião de Conselho Escolar que a Identidade da Comunidade Educativa (composição do corpo discente, docente e não docente) deverá constar do Plano Anual de Escola, para uma mais lógica atualização, uma vez que o PEE é projetado para quatro anos e o PAE para um ano.

6. Princípios Orientadores

Valores

A Comunidade Educativa aposta numa educação de valores no desenvolvimento do seu PEE, sendo eles:

- ▣ **Respeito:** assegurar o direito à diferença;
- ▣ **Tolerância:** valorizar as personalidades e os projetos individuais;
- ▣ **Sensibilidade:** promover a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social;
- ▣ **Maturidade:** estimular atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação;
- ▣ **Democracia:** proporcionar, em liberdade de consciência, a aquisição de noções de educação cívica e moral;
- ▣ **Responsabilidade:** inculcar na comunidade educativa o sentido da responsabilidade;
- ▣ **Partilha:** promover a partilha de saberes.

Missão

A Escola tem como missão contribuir para o crescimento integral de cada aluno através da aquisição de atitudes cooperativas, noções de educação cívica e valores de solidariedade, mediante uma constante consciencialização das liberdades individuais e coletivas.

Visão

Ambicionamos ser uma Escola que ofereça uma Educação/ Instrução Pública de Qualidade e Respeito.

7. Diagnóstico

Com base nos contactos realizados junto dos encarregados de educação a nossa escola delineou os objetivos a atingir com o seu PEE, a partir dos quais elaborar-se-á o Projeto Curricular de Escola (PCE), Plano Anual de Escola (PAE), Plano Anual de Atividades (PAA) e os Projetos Curriculares de Turma (PCT).

Problemáticas mais pertinentes às quais a Escola vai procurar dar resposta:

- Preocupação dos pais em apoiar os seus educandos no processo de ensino/aprendizagem;

- Obtenção de resultados positivos em todas as áreas do currículo;
- Melhoria dos resultados dos testes intermédios e provas de aferição/exames nacionais;
- Minimização de casos de indisciplina.

8. Estratégias de Ação

A escola promoverá estratégias diversificadas entre as quais salientamos:

- Contactos frequentes com os Encarregados de Educação;
- Realização de projetos no âmbito das áreas de Língua Portuguesa e Matemática;
- Criação de clubes temáticos;
- Trabalho cooperativo;
- Sessões de esclarecimento destinadas aos pais/encarregados de educação;
- Reforço dos Apoios Individuais (Apoio Pedagógico Acrescido e Apoio Individualizado Especializado);
- Registo/informação aos pais dos comportamentos dos alunos;
- Intervalos diferenciados.

9. Prioridades

Face às questões que mais preocupam a comunidade educativa, a escola dará prioridade ao desenvolvimento de atividades que visem a aquisição de competências no âmbito da Língua Portuguesa e da Matemática, não descurando uma educação de valores formando cidadãos ativos, críticos e intervenientes na sociedade.

10. Objetivos e Metas

Língua Portuguesa		Matemática		Educação Para a Cidadania	
Objetivos	Metas	Objetivos	Metas	Objetivos	Metas
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o português padrão; • Criar o gosto pela leitura e pela escrita para a promoção da literacia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria dos resultados dos Testes Intermédios e Exames Nacionais de 4º ano. • Obtenção de 80% dos alunos com nota positiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar, a um nível apropriado e lúdico, com as ideias e os métodos fundamentais do exercício da matemática. • Promover a capacidade de usar a matemática para analisar e resolver situações problemáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria dos resultados dos Testes Intermédios e Exames Nacionais de 4º ano. • Obtenção de 80% dos alunos com nota positiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar as regras de cidadania de modo a construir-se com base na tolerância. • Perceber e simular relações democráticas e entendê-las como muito importantes no dia-a-dia da vida escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não obter, anualmente, mais de dez casos de registos de indisciplina. • Entender a democracia como uma forma de expressar a sua liberdade.

11. Estratégias

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

- Realização de trabalhos de grupo, onde a partilha de valores seja evidente e onde os mesmos sejam transcritos em cartazes, jornais de parede, postais de amizade;
- Participação em situações de drama/expressão corporal de exteriorização de sentimentos (agradáveis/desagradáveis) e onde o respeito e a tolerância possam estar patentes;
- Leitura e Análise do Regulamento Interno de Escola (Direitos, Deveres e Sanções);
- Criação de Assembleia de Turma, mensalmente;
- Registo diário dos comportamentos;
- Registo, num documento para o efeito, de incidentes graves ao nível da indisciplina;
- Afixação mensal dos melhores comportamentos de cada turma;
- Atribuição de diplomas no final do ano letivo;
- Promoção de debates sobre Disciplina, convidando entidades especializadas na área, com a participação de Pais e Encarregados de Educação.

<p style="text-align: center;">MATEMÁTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação no Concurso “Eu e a matemática”; • Participação em aplicações informáticas que fomentem a aquisição de competências matemáticas (ex.: <i>Pensarápido, Excel...</i>); • Implementação do Problema da Semana para todos os anos de escolaridade; • Elaboração de materiais didáticos que os ajudem a passarem de situações concretas para abstratas e vice-versa; • Desenvolvimento do cálculo mental recorrendo a atividades lúdico-pedagógicas. • Criação de um Clube de Matemática nas Atividades de Complemento do Currículo, onde a manipulação de objetos e jogos didáticos permitam desenvolver o gosto pela matemática; • Exercitação de algumas provas-modelo de Testes Intermédios e Provas de Aferição.
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação no Concurso “Ortografiadas”; • Participação no Clube “A Escrita Criativa”; • Participação em aplicações informáticas que fomentem a aquisição de competências matemáticas (ex.: <i>Pensarápido, Word...</i>); • Implementação da “Hora do Conto”; • Dramatizações, declamação de poemas e lengalengas; • Realização da Feira do Livro, anualmente; • Sensibilização literária com a presença de um escritor; • Exercitação de algumas provas-modelo de Testes Intermédios e Provas de Aferição.

12. Recursos

HUMANOS	<ul style="list-style-type: none">• Discentes;• Docentes;• Não Docentes;• Pais/Encarregados de Educação;• Entidades convidadas;• Técnica Superior de 2ª classe (Biblioteca)
FÍSICOS	<ul style="list-style-type: none">• Espaços escolares;• Piscinas da Ribeira Brava.
PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none">• Material didático;• Cartazes;• Livros de histórias;• Computadores;• Material audiovisual.
TECNOLÓGICOS	<ul style="list-style-type: none">• Ver PLANO TIC.
FINANCEIROS	<ul style="list-style-type: none">• Liga de Pais.

13. Avaliação

	Modalidade	Forma	Registos de Controlo	CrITÉrios/Indicadores
PEE 2012/2016	<p>Intermédia (final de cada período)</p> <p>Sumativa (final de cada ano letivo)</p> <p>Final (ao fim dos 4 anos)</p>	<p style="text-align: center;"><u>Quantitativa/Qualitativa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Diálogos informais • Análise documental (resultados dos Testes Intermediários e Exames Nacionais) • Análise dos registos de incidentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos e envolvimento dos docentes; • Atas de Assembleia de alunos; • Relatórios de Atividade; • Registo de incidentes críticos; • Grelhas de registo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretização, em percentagem, dos objetivos traçados; • Eficiência: relação entre os resultados alcançados e os recursos (humanos/físicos). • Eficácia: afinidade entre as atividades programadas e os efeitos previstos.
Equipa de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Direção da Escola • 1 Professor Curricular 1º Ciclo • 1 Professor de Enriquecimento Curricular • 1 Educadora • 1 Técnica/Assistente Operacional 	<p>Nota: a Equipa de Avaliação é eleita em Conselho de Docentes e em Reunião extraordinária com o Pessoal não Docente, e para que conste ficará registado em Acta o nome dos eleitos, figurando igualmente no PAE.</p>		

14. Divulgação

O PEE será divulgado:

- no sítio da Escola;
- num expositor acessível à toda à comunidade educativa;
- reuniões de Conselho Escolar;
- reuniões de Professores Titulares de Turma e Encarregados de Educação;
- em suporte digital a todos os docentes.

15- Aprovação

Ao abrigo da alínea c) do artigo 15º, do Decreto Legislativo Regional nº 21/2009/M, de 21 de Junho, o Conselho Escolar elaborou o presente Plano Anual de Escola, tendo sido aprovado em reunião de Conselho Escolar, no dia 17 de setembro de 2012.

Bibliografia

Carvalho, A., Diogo, F. (2001). *Projecto Educativo*. Porto: Edições Afrontamento.

Costa, J. A. (2003). Projectos Educativos de Escola: um contributo para a sua (des)construção. *Revista Educação & Sociedade*, 24 (85), 1319-1340. In <http://www.scielo.br/pdf/es/v24n85/a11v2485.pdf>

Bogdan, R. e Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora.

Fontoura, M. (2006). *Do Projecto Educativo de Escola aos Projectos Curriculares*. Porto: Porto Editora.

Freire, P. (2006). *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Editora Paz e Terra. Fullan, M. (2003). *Liderar numa cultura de mudança*. Porto: ASA.

Sergiovanni, T. (2004). *Novos Caminhos para a Liderança Escolar*. Porto: ASA.

ANEXOS

Projeto Educativo de Escola aprovado no Conselho Escolar de 17 de Setembro de 2012.

O Conselho Escolar

Português

Objetivos	Metas	Indicadores de Verificação	Meios de Verificação
Melhorar as competências dos alunos no Português	<ul style="list-style-type: none">• Explorar e analisar duas obras literárias por turma, uma nas atividades curriculares e outra nas atividades de complemento do currículo, por ano letivo e ao longo dos quatro anos do projeto	<ul style="list-style-type: none">• Número de obras analisadas por turma, em cada ano letivo	<ul style="list-style-type: none">• Portefólio
	<ul style="list-style-type: none">• No final de cada ano letivo, cada aluno deverá ter realizado 18 produções escritas (duas produções por mês) no Concurso “Escrita Criativa”	<ul style="list-style-type: none">• Número de produções escritas por ano letivo	<ul style="list-style-type: none">• Portefólio com os trabalhos realizados
	<ul style="list-style-type: none">• No final de cada ano letivo, cada turma deverá ter realizado nove fichas de ortografia (Concurso “Ortografíadas”)	<ul style="list-style-type: none">• Número de fichas realizadas, em cada ano letivo	<ul style="list-style-type: none">• Grelhas de registo das pontuações do concurso

Matemática

Objetivos	Metas	Indicadores de Verificação	Meios de Verificação
Melhorar as competências dos alunos na Matemática	<ul style="list-style-type: none">No final de cada ano letivo, cada turma deverá ter realizado nove testes de matemática (Concurso “Eu e a matemática”)	<ul style="list-style-type: none">Número de testes realizados por turma, em cada ano letivo	<ul style="list-style-type: none">Grelhas de registo das pontuações do concurso
	<ul style="list-style-type: none">No final de cada ano letivo, cada turma deverá ter realizado, no mínimo, vinte e sete problemas (Concurso: “Problema da Semana”)	<ul style="list-style-type: none">Número de problemas realizados em cada ano letivo	<ul style="list-style-type: none">Grelha de registo dos problemas

Educação para a Cidadania

Objetivos	Metas	Indicadores de Verificação	Meios de Verificação
<p>Promover a educação para a cidadania</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em cada ano letivo, os alunos de cada turma deverão participar em dez dos projetos agendados no Plano Anual de Atividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos em que cada turma participou 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios • Registo Fotográfico
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar, ao longo da duração do projeto, a percentagem de bons comportamentos registados no final de cada mês: <ul style="list-style-type: none"> ○ 2012/13 – 30% por turma ○ 2013/14 – 35% por turma ○ 2014/15 – 37% por turma ○ 2015/16 – 40% por turma 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem atingida, no final de cada mês 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo do Placar dos Comportamentos

